

Mozambique: O percurso mensal do APE Bernardo Dongo

Eder Ismail é um oficial do projecto, no programa de saúde comunitária da criança na província de Inhambane em Moçambique. Malaria Consortium vem treinando e apoiando os Agentes Polivalentes Elementares (APE) de saúde na província de Inhambane desde 2009, com financiamento da Canadian International Development Agency e da Planet Wheeler Foundation desde 2009. O projecto visa trazer cuidados básicos de saúde para comunidades que vivem longe do centro de saúde e que não têm acesso a sistema de transporte adequado. Como parte do apoio da Malaria Consortium, os APEs receberam bicicletas para alcançar regularmente ao centro de saúde, reabastecer seu estoque de medicamentos essenciais e comunicar com o seu supervisor no centro de saúde.



Bernardo Dongo é um agente polivalente elementar de saúde, formado em 2011 pelo Ministério da Saúde com o apoio da Malaria Consortium. Desde que foi formado em manejo de casos na comunidade, ele tem trabalhando na comunidade para prestar serviços básicos de saúde, realizando palestras regulares para educar as famílias sobre a prevenção de doenças e boas práticas de saúde, fazendo o diagnóstico e tratamento de crianças menores de cinco anos que se apresentam com casos não complicados de malária, pneumonia e diarreia.

Todos os meses, o APE Bernardo de 52 anos, percorre 18 km na sua bicicleta, deixando para trás a sua casa a caminho do centro de saúde da sede, para fazer a entrega do relatório mensal de actividades e efectuar o levantamento do KIT de medicamentos para a sua comunidade de Vuca, zona litoral do distrito de Inhassoro.

Duas horas depois, o APE Bernardo chega ao centro de saúde, onde procede à entrega do relatório mensal à supervisora, de seguida, dirige-se à farmácia distrital para recolher o kit e a assinatura da guia de remessa. com o técnico de farmácia Horquidio Elito.



De regresso no final da tarde e com a maré baixa, o APE usa a via da marginal, encurtando a distância da viagem para 1 hora fazendo com que chegue mais cedo a comunidade para a abertura do KIT junto do líder e iniciar com as actividades de promoção de saúde e tratamento da população de Vuca Litoral. *“A minha comunidade tem cerca de 700 pessoas e eu chego a fazer 160 consultas por mês.”*
